

**PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO-POLÍTICO E CULTURAL
DOS ALUNOS DA FACULDADE DA FUNDAÇÃO
EDUCACIONAL ARAÇATUBA**

André Luís Fassa GARCIA¹

Claudemir GOMES²

Leonídes da Silva JUSTINIANO³

Pascoal MANFREDI NETO⁴

Roberto Martins TORSIANO⁵

Wagner Luiz DA SILVA⁶

Resumo: A Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba – FAC-FEA – originou-se do desejo de segmentos da elite da cidade de Araçatuba em responder à necessidade de oferecer, aos filhos da terra e região, um estudo superior de qualidade e, ao mesmo tempo, que espelhasse o diferencial da cidade e suas lideranças político-econômicas. Entre a criação da Fundação e a implantação do primeiro curso passam-se quase

¹ Mestre em Educação pela UNIMEP. Docente da FAC-FEA. CEP 16055-270 – Araçatuba (SP)

² Mestre em Psicologia pela Universidade Gama Filho/ RJ. Docente da FAC-FEA. CEP 16055-270 – Araçatuba (SP)

³ Mestre em Educação pela UNESP/Marília. Doutorando pela mesma instituição. Docente da FAC-FEA. CEP 16055-270 – Araçatuba (SP)

⁴ Mestre em Ciências pela USP/SP. Docente da FAC-FEA. CEP 16055-270 – Araçatuba (SP)

⁵ Licenciado em História pela FUNEPE. Docente da FAC-FEA

⁶ Licenciado em História pela FUNEPE. Docente da FAC-FEA

vinte anos, período em que muda o cenário da cidade, com a decadência gradual da economia centrada na pecuária, e com o surgimento de outros centros de ensino superior, com cursos mais próximos à realidade da maioria da população. Atualmente, a FAC-FEA busca cumprir um papel que se opõe à idéia original de atendimento aos interesses das elites e seus filhos, que é o de formar pessoas das mais variadas classes sociais, mas, sobretudo, intentar uma *inclusão social*, atendendo às camadas mais carentes da população araçatubense. A presente pesquisa revela o perfil desse novo aluno e aponta para a necessidade de a Fundação e a FAC-FEA encontrarem formas de potencializar, ainda mais, seu diferencial de atendimento às camadas mais desfavorecidas com um ensino de qualidade – a *reparação social*.

Palavras-chave: educação – perfil sócio-econômico-político-cultural – *reparação social*

1 Um Breve Histórico

A Fundação Educacional Araçatuba foi criada sob lei Municipal nº 1306/67, e reconhecida de utilidade pública municipal pela lei 1547/71, com o objetivo de organizar uma Faculdade para a cidade devido ao déficit em relação a cursos e vagas oferecidos aos futuros alunos da região.

Neste período, a cidade de Araçatuba contava as Faculdades Toledo, fundadas em 1959 com os cursos de Letras e Ciências. Outras instituições de ensino superior foram instaladas na cidade, como a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – fundada em 1967, que oferecia o curso de Odontologia, e as Faculdades

Salesianas, fundadas em 1967 com o curso de Contabilidade.

O curso inicialmente escolhido para ser implementado pela Fundação foi o de Medicina, demonstrando o caráter elitista da composição do Conselho de Curadores da época. O referido curso teria um duplo impacto: pela sua importância no que diz respeito à saúde pública, mas também pelo que representaria para a cidade em termos de *status quo* – Araçatuba, naquela época, estava vivendo o seu apogeu com a criação de gado. Devido ao grande número de fazendeiros e criadores, a cidade ficou conhecida nacionalmente como a “cidade do boi gordo”.

Não conseguindo superar as múltiplas dificuldades encontradas para a implementação do curso de Medicina. Algumas tentativas foram feitas, mas sem sucesso. A Fundação só conseguiu implantar o seu primeiro curso superior em 1989: foi o curso de Economia, aberto com um total de 150 alunos e uma estrutura curricular extensa, com duração de cinco anos.

Em 1999, a Fundação Educacional Araçatuba, acompanhando o grande “boom” de expansão do ensino superior no país, abriu o curso de Administração de Empresas – habilitação Comércio Exterior –, com 100 alunos matriculados. Em seguida, no ano 2000, foram abertos o curso de Turismo, com 80 alunos matriculados, e mais uma habilitação na Administração – a Gestão de Negócios Públicos e Privados, com 60 alunos. Em 2001, mais um curso: o de Psicologia, contando, em sua turma inicial, com 100 alunos matriculados. O nome da Fundação Educacional Araçatuba passou a ser Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba.

Atualmente, a Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba oferece cinco cursos: Economia, Turismo, Pedagogia, Psicologia e

Administração de Empresa, com habilitações em Comércio Exterior e Gestão de Negócios Públicos e Privados.

2 Objetivos

Esta pesquisa foi desenvolvida pelo Núcleo de Pesquisas Sociais do Departamento de Ciências Sociais e Comunicação das Faculdades da Fundação Educacional Araçatuba, tendo por objetivos os seguintes:

- delinear o perfil sócio-econômico, político e cultural do aluno da Instituição;
- criar um banco de dados que possa ser utilizado pela Comunidade Acadêmica, no sentido da adequação dos planos de ensino às aspirações e expectativas de alunos e professores;
- aparelhar a Comunidade Acadêmica para discussões no sentido de saber se os cursos oferecidos correspondem às demandas sociais regionais;
- proporcionar ao setor administrativo um banco de dados que possibilite elaborar estratégias administrativas e de marketing.

3 Metodologia

3.1 Amostra

O trabalho focou uma pesquisa empírica, cujo levantamento de dados foi efetivado mediante a aplicação de 629 questionários nos próprios ambientes da instituição acadêmica, representando 79,02 % do total de alunos de todos os cursos da FAC-FEA. A amostra representa as seguintes porcentagens de questionários respondidos por alunos regularmente matriculados nos referidos cursos:

Administração de Empresa com habilitações em Comércio Exterior e Gestão de Negócios Públicos e Privados, 78,69%; Economia, 81,82%; Pedagogia, 72%; Psicologia, 86,29%; Turismo, 77,42%.

Levando-se em conta o número significativo de questionários respondidos e o fato de a FAC-FEA possuir um total de 796 alunos, constata-se que a resposta aos questionários praticamente atingiu a totalidade do corpo discente.

Estatisticamente, observa-se que muitas das questões possibilitam correlações entre si e que outras são mais específicas. Calculamos uma margem de erro de 5%, que é o estabelecido em pesquisas oficiais, pois uma maior percentagem poderia dar ensejo à manipulação dos resultados.

3 2 Instrumentos Utilizados

A preferência por um tipo de questionário misto, com questões fechadas que fornecem dados específicos e com questões abertas que podem ser correlacionadas entre si, se deve ao fato de que, com este instrumento, o pesquisador pode interferir menos na resposta, e nesta medida a indução se torna menor.

Na formulação do questionário, levou-se em conta que ele seria aplicado nas salas de aula, com a presença dos professores, no decorrer de um mesmo dia, nos períodos da manhã e da noite. Conseqüentemente, procurou-se torná-lo objetivo e simples, ainda que haja uma margem de interpretação pelo próprio entrevistado, margem, esta, que não prejudica o alcance pretendido pela pesquisa.

Questionário:

1) Sexo:

- a) masculino b) feminino

2) Idade: _____

3) Quanto à sua descendência étnica. Você se define como:

- a) negro b) branco c) amarelo
d) pardo e) indígena f) outros

4) Onde mora: Cidade/Estado: _____

5) A casa onde mora é:

- a) própria b) alugada c) dos seu pais
d) financiada e) cedida f) outros

6) Quantas pessoas moram na sua casa?

- a) uma pessoa b) duas pessoas c) três pessoas
d) quatro pessoas e) cinco pessoas e) seis ou mais

7) Estado civil:

- a) solteiro (a) b) casado (a) c) viúvo (a)
d) separação legal e) outros

8) Tem filhos?

- a) não b) sim c) 01
d) 02 e) 03 f) 04 ou mais

9) Trabalha?

- a) sim b) não c) em quê? _____

10) Sua renda familiar é de:

- a) menos de dois salários mínimos b) de dois a cinco salários
c) de 6 a 10 salários d) de 11 a 15 salários e) de 16 a 20 salários
f) acima de vinte e um salários mínimos

11) Seu ensino médio foi feito em Instituição:

a) pública b) privada Ano de conclusão? _____

12) Tem curso superior:

a) sim b) não c) qual? _____

13) Quanto à formação escolar de seus pais:

PAI

a) fundamental incompleto b) fundamental completo
c) médio incompleto d) médio completo
e) superior incompleto f) superior completo

MÃE

a) fundamental incompleto b) fundamental completo
c) médio incompleto d) médio completo
e) superior incompleto f) superior completo

14) Você é sindicalizado?

a) sim b) não

15) Alguém na sua casa é sindicalizado?

a) sim b) não

16) Participa de alguma associação?

a) sim b) não c) qual? _____

17) É filiado a alguma partido político?

a) sim b) não c) qual? _____

18) O que você lê? _____

19) Tem religião?

a) sim b) não c) qual? _____

20) O que você faz no seu tempo livre?

- a) descansa b) lê c) estuda
d) viaja e) dorme f) reúne-se com amigos

21) Por que veio estudar na FAC-FEA?

- a) por ser uma fundação
b) porque o vestibular é fácil
c) pela qualidade de seus professores
d) por que o curso não exige muito do aluno
e) por ser considerado um bom curso
f) por ser a Faculdade mais barata da região.

4 Apresentação dos Resultados

4.1 Caracterização descritiva dos alunos entrevistados

A seguir, far-se-á uma descrição quantitativa dos dados obtidos através dos 629 questionários aplicados entre os alunos, obedecendo a ordem em que as questões aparecem no próprio questionário.

Quanto ao sexo, assunto tratado na **questão nº 1**, verificamos que 63,91% dos entrevistados, ou seja, 402 alunos, são do sexo feminino, tendo nos cursos de Psicologia, Pedagogia e Turismo a maior concentração de mulheres, *o que confirma* a tendência no país, de os cursos ligados à Saúde Emocional, Educação e Lazer serem os mais procurados pelo sexo feminino.

A **questão nº 2**, referente à idade dos alunos entrevistados, nos mostra que 63,28% possuem de 20 a 30 anos, 21,30% possuem de 31 a 46 anos e 15,42% possuem de 17 a 19 anos. Isto nos permite constatar que a população estudada é relativamente jovem.

A **questão nº 3** demonstra mais uma vez o difícil acesso ao ensino

superior pela camada social dos afrodescendentes, pois 71,54% dos alunos entrevistados se autodefinem como brancos, 16,85% como pardos, 4,61% como negros, 3,18% como amarelos e 1,11% como indígenas.

Com a **questão nº 4** nota-se que 86,32% dos alunos entrevistados moram na cidade de Araçatuba e os demais *se encontram* distribuídos entre as cidades da região.

Percebe-se, na **questão nº 5**, que 39,90% dos entrevistados têm casa própria e que 28,46% moram com os pais, perfazendo um total de 68,36% dos entrevistados que não têm despesas com moradia, contra 22,10% de alunos que pagam financiamento ou aluguel da casa em que moram.

“Quantas pessoas moram em sua casa?” foi a **questão nº 6**. Verificou-se, então, que 40,54% dos entrevistados moram em quatro pessoas, 21,30% em três e 16,69% em cinco, o que vem demonstrar que os alunos entrevistados se encontram dentro do padrão universal.

Na **questão nº 7** observou-se que os alunos entrevistados, em sua grande maioria – 73,93% –, são solteiros (contra 21,14% casados).

Dos entrevistados, conforme responderam na **questão nº 8**, 72,98% não têm filhos, 24,32% têm filhos, sendo que, dentre estes, a média é de 1,5 filho por casal.

Verificou-se, na **questão nº 9**, que 70,74% dos alunos entrevistados trabalham e, na **questão nº 10**, percebe-se que, nos cursos oferecidos pela FAC-FEA 48,01% dos alunos pertencem à classe “E”, e 29,57% à “D”, perfazendo um total de 77,58%, o *que* demonstra a importância da Instituição no processo de reparação social para com estes seguimentos da sociedade.

Os alunos entrevistados responderam, na **questão nº 11**, que 86,80% estudaram em escolas públicas.

Na **questão nº 12**, 93,32% dos entrevistados afirmaram não ter

curso superior. E os 5,09% dos entrevistados que possuem curso superior cursaram faculdades de Contabilidade, Informática e Educação Física.

Quanto à formação escolar do pai, a **questão nº 13**, ficou demonstrado que 36,41% possuem o ensino fundamental incompleto, sendo que 10,81% possuem o ensino superior. No que se refere à formação da mãe, 33,70% possuem o ensino fundamental incompleto, e 11,92% o ensino superior.

Dos 629 entrevistados, constatou-se, na **questão nº 14**, que 73,76% não são sindicalizados.

A **questão nº 15** mostra que 25,60% das pessoas que moram com o nosso entrevistado são sindicalizadas.

Os entrevistados, na **questão nº 16**, responderam que 86,17% não participam de nenhum tipo de associação.

Em relação à política partidária, a **questão nº 17**, percebe-se que 94,12% dos alunos entrevistados não tem filiação partidária.

Os alunos entrevistados demonstraram, na **questão nº 18**, que em termos de leitura preferem jornal (43,33%), revista (33,85%) e livros (15%).

Na **questão nº 19**, 89,50% dos entrevistados declararam ter uma religião, sendo que 61,99% afirmaram-se católicos, 21,14%, evangélicos e, 7,10%, espíritas.

Quando indagados, na **questão nº 20**, o que faz com o tempo livre, 26,38% dos entrevistados responderam que descansam, 22,10% responderam que se reúnem com amigos, 19,71% estudam, 16,06% lêem, 8,59% dormem e 5,25% viajam.

Respostas a “Porque veio estudar na FAC-FEA?”, a **questão nº 21**, demonstram que 41,9 % dos entrevistados vieram por ser a mais barata da região, 30,68% por considerar que é [a instituição tem] um bom curso e 13,51% por ser uma fundação.

4 2 Tabulação dos dados

	AD	PSICO	CE	PEDA	TUR	TOT	PORC
Número de alunos matriculados	366	124	88	125	93	796	100,00
Número de alunos respondentes	288	107	72	90	72	629	79,02
Porcentagem de alunos respondentes	78,69	86,29	81,82	72,00	77,42	79,02	

QUESTÃO	TOTAL DE ALUNOS	PORCENTAGEM
1. Sexo		
a) Masculino	227	36,09
b) Feminino	402	63,91
Total	629	100,00

2. Idade		
17 a 19 anos	97	15,42
20 a 30 anos	398	63,28
acima de 31 anos	134	21,30
Total	629	100,00

3. Você se define como:		
a) Negro	29	4,61
b) Branco	450	71,54
c) Amarelo	20	3,18
d) Pardo	106	16,85
e) Indígena	7	1,11
f) Outros	4	0,64
Não Respondeu	13	2,07
Total	629	100,00

4. Onde Mora: Cidade		
Andradina	1	0,16
Araçatuba	543	86,32
Bento de Abreu	2	0,32
Bilac	4	0,64
Birigüi	35	5,56
Braúna	3	0,47
Clementina	4	0,64
Coroados	1	0,16
Gabriel Monteiro	1	0,16
Guararapes	18	2,86
Mirandópolis	1	0,16
Penápolis	4	0,64
Promissão	1	0,16
Santópolis do Aguapeí	1	0,16
Santo Antonio do Aracanguá	3	0,47
Sud Menuci	1	0,16
Valparaíso	2	0,32
Vicentinópolis	4	0,64
Total	629	100,00

5. A casa onde mora é:		
a) Própria	251	39,90
b) Alugada	89	14,15
c) Dos seus pais	179	28,46
d) Financiada	50	7,95
e) Cedida	29	4,61
f) Outros	28	4,45
Não Respondeu	3	0,48
Total	629	100,00

6. Quantas pessoas moram na sua casa		
a) uma pessoa	15	2,39
b) duas pessoas	56	8,90
c) três pessoas	134	21,30
d) quatro pessoas	255	40,54
e) cinco pessoas	105	16,69
f) seis ou mais	58	9,22
Não Respondeu	6	0,96
Total	629	100,00

7. Estado Civil		
a) Solteiro (a)	465	73,93
b) Casado (a)	133	21,14
c) Viúvo (a)	2	0,32
d) Separação Legal	21	3,34
e) Outros	8	1,27
Total	629	100,00

8. Tem filhos ?		
a) Não	459	72,98
b) Sim	153	24,32
Não Respondeu	17	2,70
Total	629	100,00
01 filho	52	33,98
02 filhos	66	43,14
03 filhos	21	13,73
04 filhos ou mais	4	2,61
Não Respondeu	10	6,54
Total	153	100,00

9. Trabalha ?		
a) Sim	445	70,74
b) Não	180	28,62
Não Respondeu	4	0,64
Total	629	100,00

10. Sua renda familiar é de:		
a) Menos de dois salários mínimos	43	6,84
b) de dois a cinco salários	302	48,01
c) de 6 a 10 salários	186	29,57
d) de 11 a 15 salários	54	8,59
e) de 16 a 20 salários	16	2,54
f) acima de 21 salários mínimos	9	1,43
Não Respondeu	19	3,02
Total	629	100,00

11. Seu ensino médio foi feito em Instituição		
a) Pública	546	86,80
b) Privada	83	13,20
Total	629	100,00

12. Tem curso superior		
a) sim	32	5,09
b) não	587	93,32
Não Respondeu	10	1,59
Total	629	100,00

13. Quanto à formação escolar dos pais		
Pai		
a) Fundamental incompleto	229	36,41
b) Fundamental completo	91	14,47
c) médio incompleto	63	10,02
d) médio completo	134	21,30
e) Superior incompleto	27	4,29
f) Superior completo	68	10,81
Não Respondeu	17	2,70
Total	629	100,00

Quanto à formação escolar das mães		
Mãe		
a) Fundamental incompleto	212	33,70
b) Fundamental completo	80	12,72
c) médio incompleto	69	10,97
d) médio completo	150	23,85
e) Superior incompleto	17	2,70
f) Superior completo	75	11,92
Nunca foi a escola	2	0,32
Não Respondeu	24	3,82
Total	629	100,00

14. Você é sindicalizado		
a) Sim	152	24,17
b) Não	464	73,76
Não Respondeu	13	2,07
Total	629	100,00

15. Alguém na sua casa é sindicalizado		
a) Sim	161	25,60
b) Não	454	72,17
Não Respondeu	14	2,23
Total	629	100,00

16. Participa de alguma associação		
a) Sim	69	10,97
b) Não	542	86,17
Não Respondeu	18	2,86
Total	629	100,00

17. É filiado a algum partido político		
a) Sim	31	4,93
b) Não	592	94,12
Não Respondeu	6	0,95
Total	629	100,00

18. O que você lê ?		
Jornal	273	43,33
Revista	213	33,85
Livros	94	15,00
Outros	49	7,82
Total	629	100,00

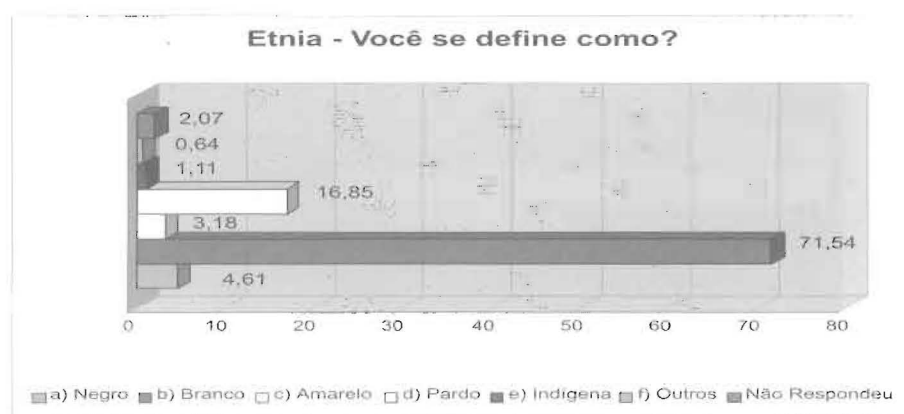
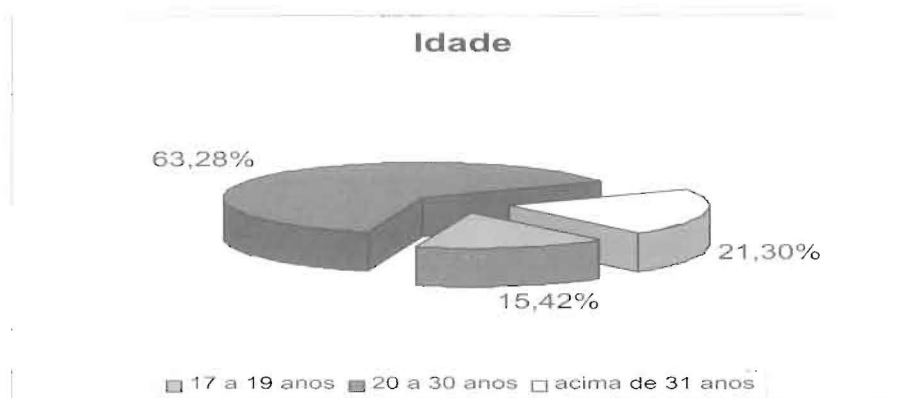
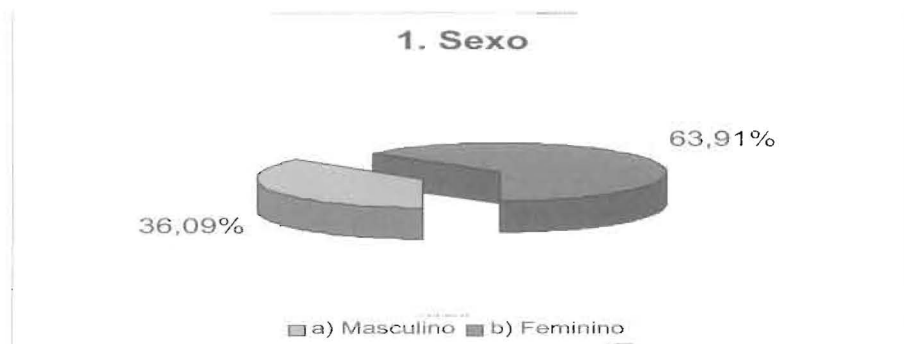
19. Tem religião ?		
a) Sim	563	89,50
b) Não	53	8,43
Não respondeu	13	2,07
Total	629	100,00

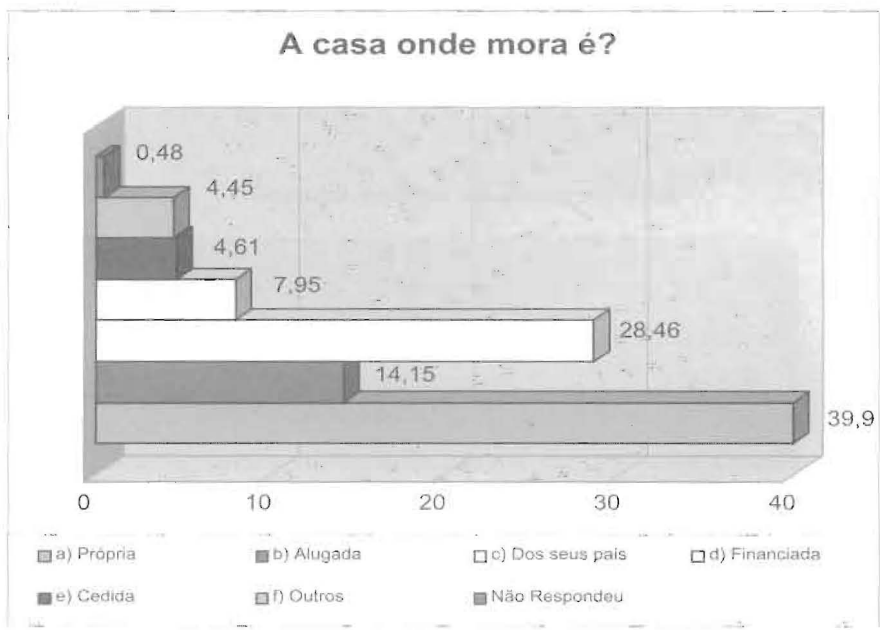
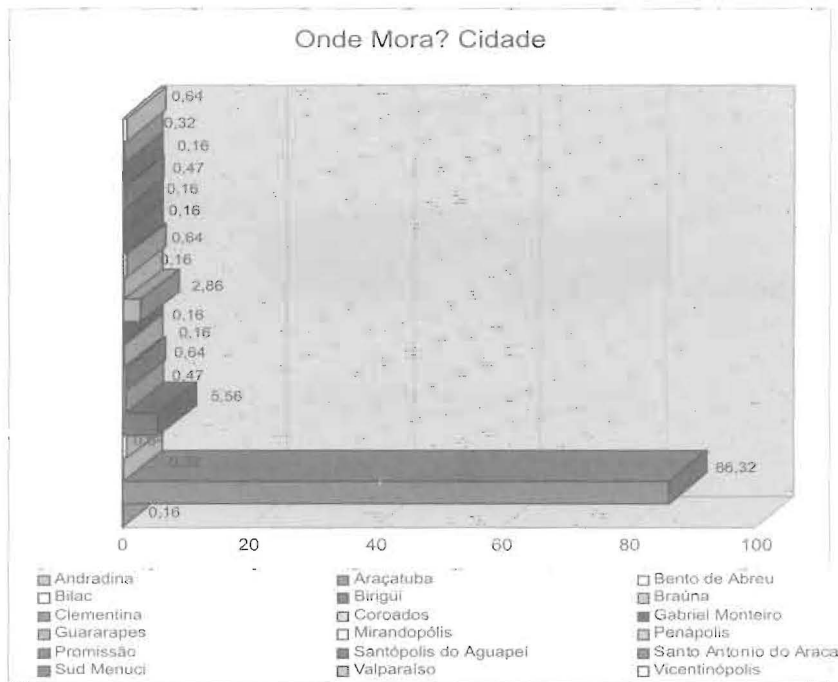
Qual ?		
Católico	349	61,99
Evangélico	119	21,14
Espírita	40	7,10
Outras	25	4,44
Não respondeu	30	5,33
Total	629	100,00

20. O que faz com o tempo livre ?		
a) descansa	166	26,38
b) lê	101	16,06
c) estuda	124	19,71
d) viaja	33	5,25
e) dorme	54	8,59
f) reúne-se com amigos	139	22,10
Não respondeu	12	1,91
Total	629	100,00

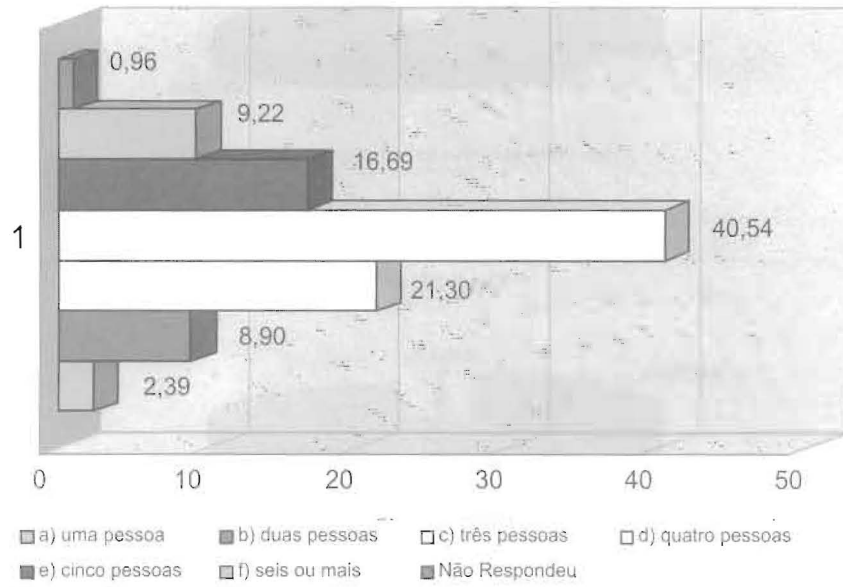
21. Por que veio estudar na FAC-FEA?		
a) por ser uma fundação	85	13,51
b) porque o vestibular é fácil	15	2,38
c) pela qualidade de seus professores	58	9,22
d) por que o curso não exige muito do aluno	4	0,64
e) por ser considerado um bom curso	193	30,68
f) por ser a faculdade mais barata da região	264	41,97
Não respondeu	10	1,60
Total	629	100,00

4.3 Gráficos (Histogramas)

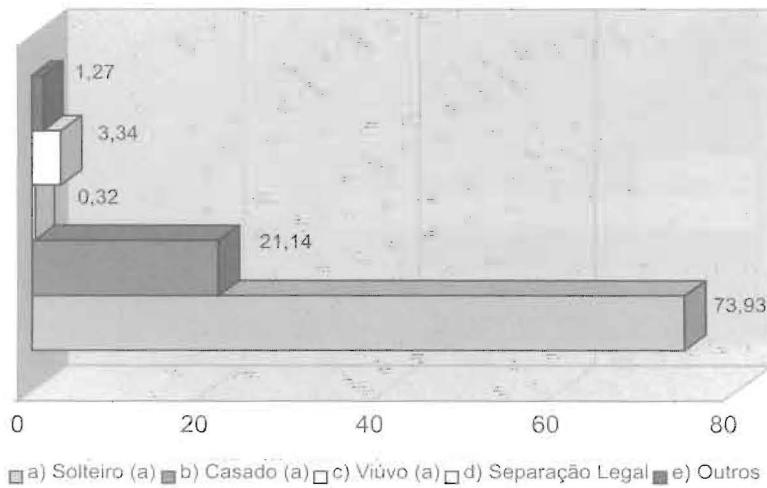




Quantas pessoas residem na casa?



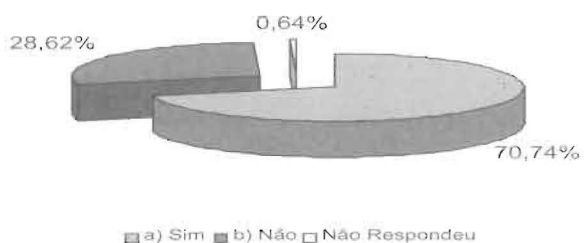
Estado Civil



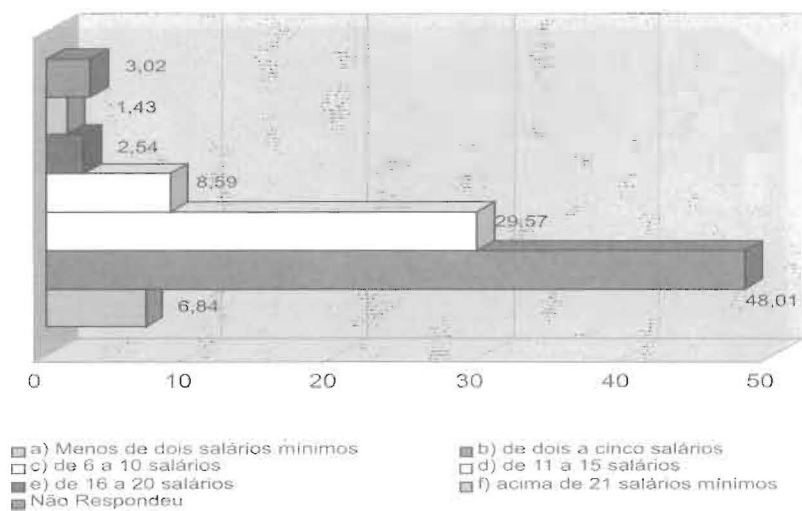
Tem Filhos?



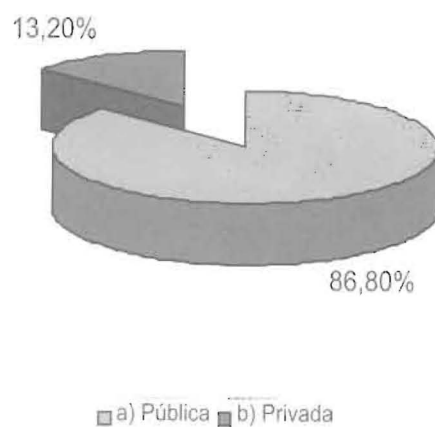
Trabalha?



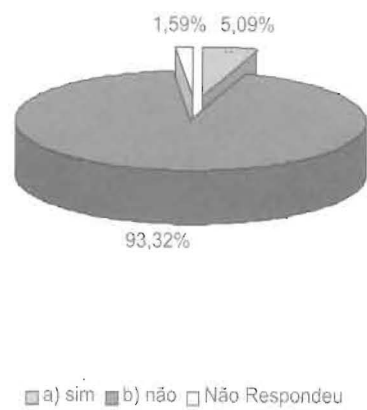
Sua renda familiar é de?



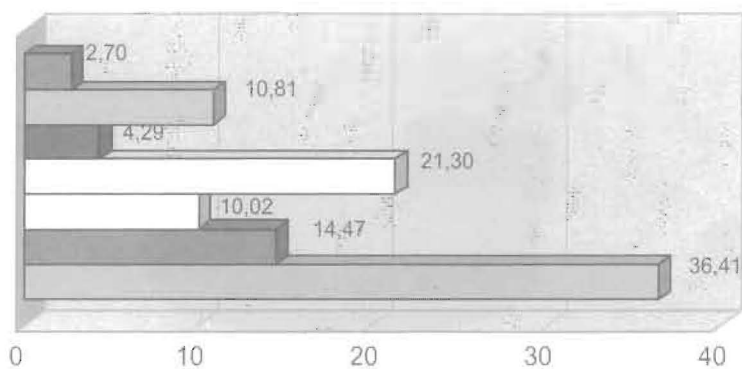
Seu ensino médio foi feito em instituição?



Tem curso superior?

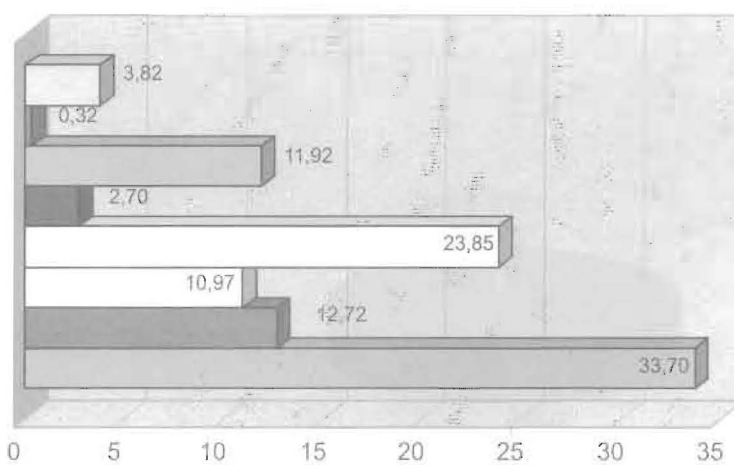


Formação escolar do pai



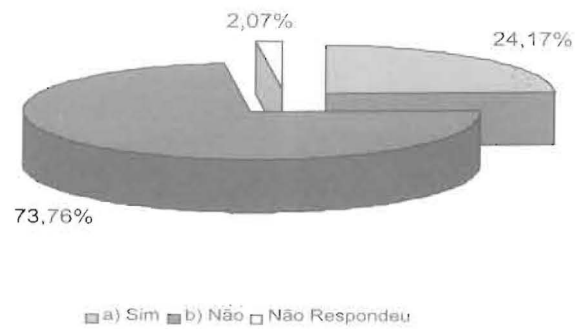
- a) Fundamental incompleto ■ b) Fundamental completo □ c) médio incompleto
- d) médio completo ■ e) Superior incompleto □ f) Superior completo
- Não Respondeu

Formação escolar da mãe

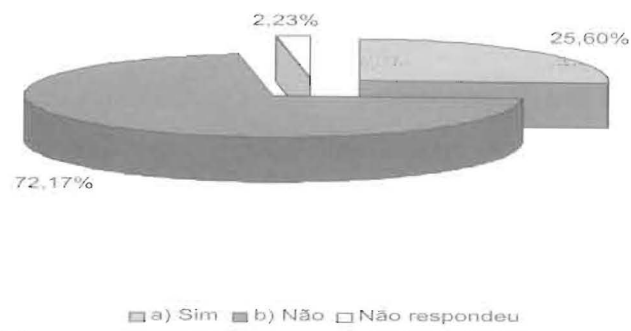


- a) Fundamental incompleto ■ b) Fundamental completo □ c) médio incompleto
- d) médio completo ■ e) Superior incompleto □ f) Superior completo
- Nunca foi a escola □ Não respondeu

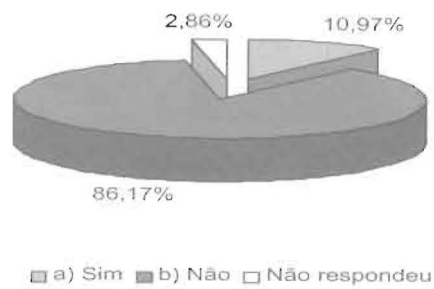
Você é sindicalizado?



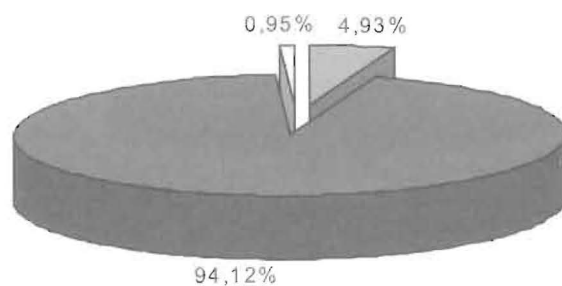
Alguém na sua casa é sindicalizado?



Participa de alguma associação?

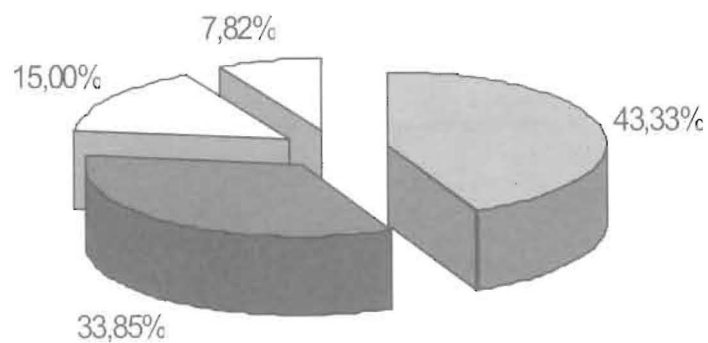


É filiado a algum partido político?



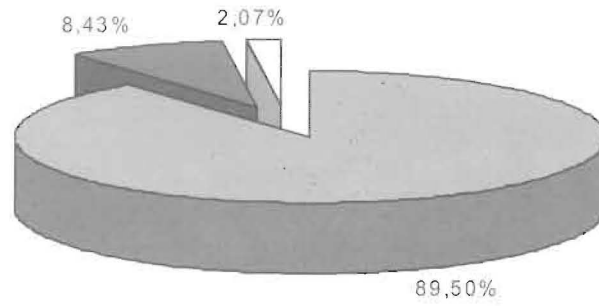
■ a) Sim ■ b) Não □ c) Não Respondeu

O que você lê?



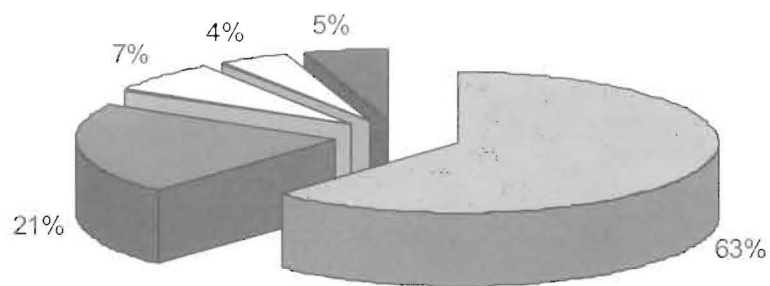
■ a) Jornais ■ b) Revistas □ c) Livros □ d) Outros

Tem religião?



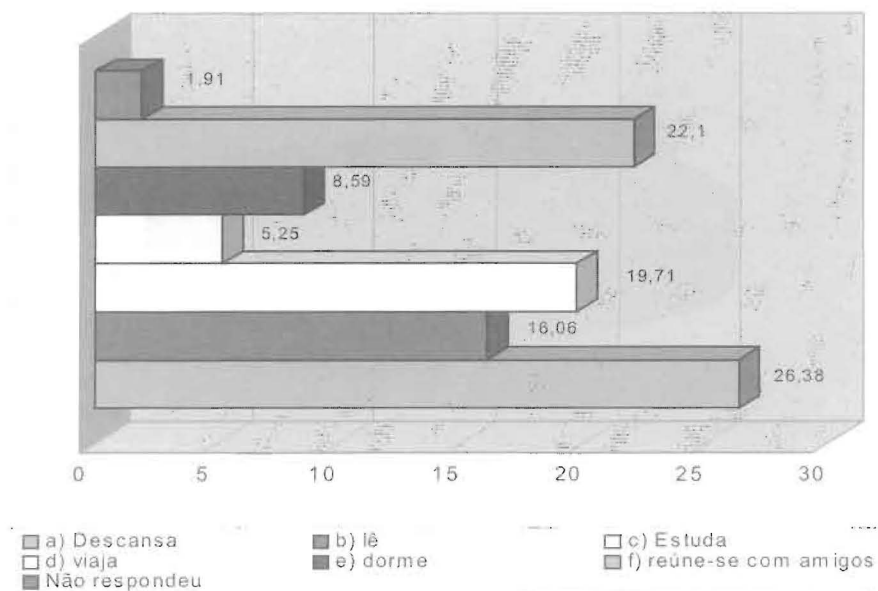
□ a) Sim ■ b) Não □ Não respondeu

Qual a religião?

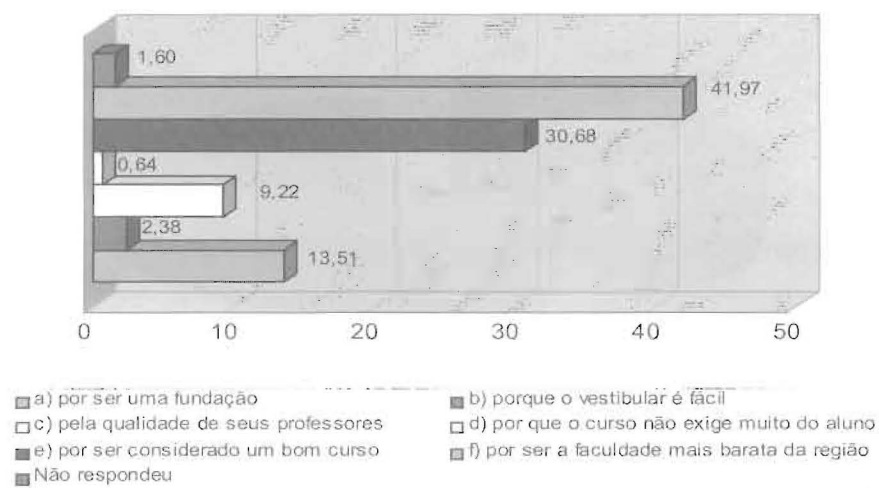


■ Católico ■ Evangélico □ Espírita □ Outras ■ Não Respondeu

O que faz com o tempo livre?



Por que veio estudar na FEA?



5 Interpretação e análise dos dados

Para analisarmos o perfil dos alunos da FAC-FEA é importante partir do princípio de que a faculdade e os seus alunos, não estão isolados, à margem das determinantes políticas e econômicas do país, mais sim, como um dos componentes de um complexo social, diretamente submetido a seus caminhos e impasses. A partir do quadro geral do Brasil – economicamente atrelado e dependente do mercado mundial e dos interesses do capital financeiro nacional internacional – chegaremos a algumas conclusões.

O processo de industrialização após 1930 acelera a urbanização. O crescimento das cidades está vinculado aos interesses e as necessidades da acumulação capitalista, impondo o crescimento dos serviços no setor terciário. Após a Revolução de 30, o Estado Brasileiro reformula-se, centralizando diferentes setores da sociedade, as instituições passam a ter um maior controle e acompanham políticas patrocinadas pelo poder central, criando o que Althusser (1985) denominou de os “aparelhos ideológicos do Estado”.

Com a necessidade de reorganizar a Educação no país, em 1931 é sancionado o projeto de Reforma do Ensino Superior que tinha como objetivo a formação de uma cultura nacional e das elites de profissionais do país. Neste contexto é fundada, em 1934, a Universidade de São Paulo (USP). Depois de 1945, com o fim do Estado Novo e a nova Constituição de 1946, abre-se a perspectiva da discussão dos direitos e das garantias individuais, ficando claro no Estatuto da Universidade do Brasil, aprovado através do decreto nº 21.321 de julho de 1946, que os objetivos da Universidade seriam o da **educação**, o do **ensino** e a **pesquisa**, e que sua administração se daria de forma autônoma.

Nas décadas seguintes houve uma expansão do ensino e da pesquisa científica no Brasil, principalmente no Estado de São Paulo e no Estado do Rio de Janeiro: foram se estruturando centros de pesquisas, com a criação do cargo de pesquisador em regime de tempo integral, bem como foram criados alguns centros de ensino no interior do estado de São Paulo. Depois do golpe militar de 1964, o acordo entre o MEC/ USAID expandiu o ensino tecnicista no país, assim como o fomento à pesquisa ficou a cargo dos militares, que direcionavam a verba para os setores de interesse, em detrimento das Ciências Sociais.

A Globalização, que a partir de 1989 se instala no Brasil, mais os acordos com o FMI fizeram com que houvesse uma expansão do ensino superior particular e, ao mesmo tempo, um sucateamento do Ensino Público, que continuou a ser elitista e segregador. Mas a necessidade de se cumprirem metas estabelecidas pelo Clube Econômico fez com que os governos autorizassem a abertura de diversos cursos com a finalidade de “preparar” os profissionais para o novo Mercado.

Todo o resultado de uma pesquisa e o retrato de um determinado momento da realidade, portanto, modificam-se com a conjuntura. A pesquisa demonstrou que a tendência da Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba está no caminho da reparação social, na medida em que oferece cursos e mensalidades voltados para a classe trabalhadora, que tem pouco dinheiro para estudar e precisa do estudo para conseguir se manter no mercado de trabalho. A maioria dos entrevistados pesquisados é composta de trabalhadores, e os que só estudam, como trouxe a lume a amostra, não trabalham porque estão desempregados ou esperam o diploma para começarem a trabalhar. Isso explica a grande procura pelos cursos no período noturno, tendência cada vez mais acentuada no Brasil, conforme dados do próprio Ministério da Educação

e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. Ademais, o acesso ao ensino superior no país vem se expandido, sobretudo com uma demanda de cursos sendo oferecidos para as camadas sociais “C” e “D” da sociedade – justamente aqueles que formam significativa parcela dos alunos atendidos pela FAC-FEA.

Evidenciou-se que a grande maioria dos discentes ganha pouco – quase 50% têm renda familiar de até 5 salários mínimos, e cerca de 80% têm renda familiar de no máximo 10 salários mínimos, vivendo em famílias de cerca de quatro pessoas, o que dá uma renda *per capita* de cerca de 1 salário por pessoa – e vem para a FAC-FEA por esta oferecer uma das mensalidades mais baratas da região, de forma a conseguir equilibrar seu orçamento face a outros gastos com alimentação, vestuário, dentre outros.

Este contingente, em sua quase totalidade, não se organiza na comunidade onde mora, não tem contato com o sindicato de suas categorias profissionais e não participa de agremiações partidárias. Além disso, lê pouco (geralmente jornais), não participa de movimentos políticos-culturais, tem preferência por filmes que assiste na televisão ou o que esta indica.

Uma grande parcela dos entrevistados utiliza o seu tempo livre para descansar, reafirmando que o perfil da comunidade acadêmica da FAC-FEA não corresponde apenas a estudantes, mas, a trabalhadores que estudam.

Portanto, tem-se claro que o perfil dos entrevistados não é diferente de outras instituições de ensino superior no país. O que deve ser diferente é, sim, a postura da instituição para com estes alunos, tendo-se em conta que a Fundação foi criada por Lei Municipal e reconhecida como sendo de Utilidade Pública. Devido a seu caráter supostamente

público, a Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba deve ter presente seu papel de atender às políticas públicas da educação que se pautam por universalização de serviço, garantia de acesso e proposição de formas de custeio diferenciado (se não a gratuidade).

É conhecido o fato de que muitos são aqueles que se inscrevem em cursos de nível superior na expectativa de serem contemplados por algum subsídio – público ou privado – que lhes garanta a continuidade dos estudos, seja sob a forma de descontos, de bolsas ou mensalidades mais baixas. Se o motivo pelo qual a grande maioria escolhe a FAC-FEA para tentar a continuidade dos estudos concentra-se na suposição de formas mais acessíveis de custeio dos mesmos, e se a consideração desse custeio passa pela discussão da própria natureza e missão da Fundação e da FAC-FEA, essa é uma discussão segunda que se faz premente.

GARCIA, André Luís Fassa; GOMES, Claudemir; JUSTINIANO, Leonídes da Silva; MANFREDI NETO, Pascoal; TORSIANO, Roberto Martins; SILVA, Wagner Luiz da. Social economical political and cultural profile of Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba **Avesso do Avesso**: Revista Educação e Cultura, Araçatuba, v.2, n.2, p. 92 - 123, jun. 2004.

Abstract: Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba – FAC-FEA – originated from the wish of segments of the elite in the city of Araçatuba in responding to the need of offering the children of that land and region, a university education of quality, and at the same time that mirrored the differential of the city and its political and economical

leaderships. Between the foundation of Fundação and the implementation of the first course almost twenty years go by, period that the scenery of the city is changed, with the thorough decadence of the economy centered in the cattle raising and breeding, and with the arising of other university centers, with courses closer to the reality of most of the population. Presently, FAC-FEA tries to play a role which opposes to the original idea, which was meeting the interest of elite and their children, and is of developing people of the most varied social classes, but specially try a *social inclusion*, serving the most needless part of the population of Araçatuba. This research reveals the profile of this new student and points to the necessity of Fundação and FAC-FEA finding ways of potentializing, even more, its service differential to the less favored people with a quality teaching – *a social reparation*.

Key words: education - social economical political and cultural profile – social reparation.

Referências Bibliográficas

- ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos Ideológicos do Estado:** notas sobre aparelhos ideológicos de Estado (AIE). Trad. Wálter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- CHAUI, Marilena. **Escritos sobre a Universidade.** São Paulo: Unesp, 2001.
- DURHAM, Eunice R. **Avaliação do Ensino Superior.** São Paulo: Edusp, 1992.
- FAVERO, Maria de Lourdes de. **Universidade do Brasil:** das origens à construção. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
- MICELI, Sérgio. **História das Ciências Sociais no Brasil.** São Paulo: Vértice, 1989. v. 1.